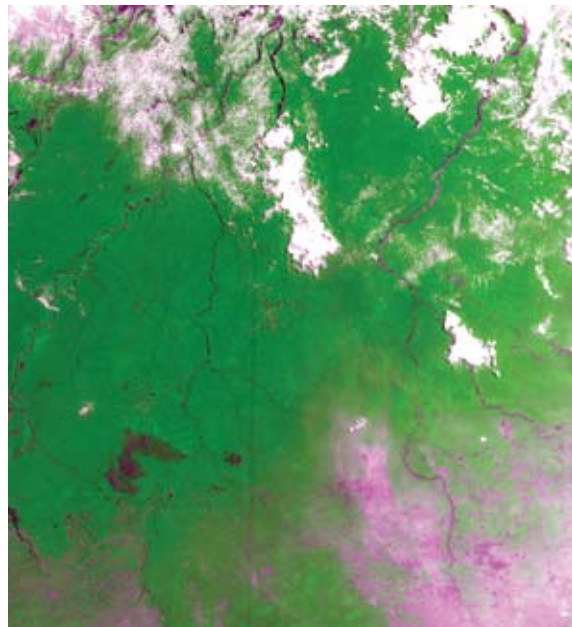


Costa assume reitoria da Unicamp

O médico hematologista Fernando Ferreira Costa, de 58 anos, tomou posse, no dia 17 de abril, como reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Seu mandato vai até 2013. Professor da Faculdade de Ciências Médicas, pró-reitor de Pesquisa entre 2002 e 2005, Costa substituiu José Tadeu Jorge, de quem foi vice-reitor nos últimos quatro anos. Ele havia sido o mais votado numa consulta feita a professores, alunos e funcionários da Unicamp, com 60,97% dos votos ponderados, e seu nome encabeçava a lista tríplice enviada ao governador José Serra, que o nomeou reitor no dia 4 de abril. No discurso de posse, Costa disse que um dos principais desafios da Unicamp nos próximos anos será promover uma análise da estrutura curricular dos cursos de graduação para atualizar conteúdos e racionalizar recursos físicos e humanos. “A história da formação da universidade

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) vai ajudar o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) a acompanhar a ocupação e uso do solo dos cerca de 8,2 mil assentamentos brasileiros. A parceria foi delineada num encontro entre os dirigentes das duas instituições federais no final de abril. “O Incra terá à disposição as mais recentes tecnologias desenvolvidas pelo Inpe para monitoramento ambiental e territorial”, disse o diretor-geral do Inpe, Gilberto Câmara. “Com essa atuação conjunta teremos instrumentos para verificar e mostrar com transparência o modelo de agricultura adotado pelos assentados”, afirmou Rolf Hackbart, presidente do Incra. Técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento similares às utilizadas pelo Inpe desde 2003 para mapear a área cultivada com cana-de-açúcar serão empregadas para gerenciar os assentamentos. O primeiro passo da parceria será o treinamento de servidores do Incra sobre as ferramentas disponibilizadas pelo Inpe. Inicialmente serão abertas cinco turmas, cada uma com 12 alunos.

ASSENTAMENTOS MONITORADOS



INPE

acarretou alguns problemas que o momento exige equacionar. Entre esses problemas está a excessiva

compartimentalização dos cursos e das disciplinas, que impede a otimização dos recursos humanos e materiais e dificulta a implantação de uma perspectiva verdadeiramente universitária, cada vez mais importante para a boa formação científica e cultural dos estudantes”, disse o novo reitor.

Capex tem novo diretor de avaliação

Lívio Amaral, professor titular de física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foi nomeado diretor de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O cargo vinha sendo ocupado cumulativamente pelo presidente da Capes, Jorge Guimarães, desde o ano passado, quando o professor de filosofia Renato Janine Ribeiro deixou a função. A Diretoria de Avaliação (DAV) é responsável pelo Sistema de Avaliação da Pós-graduação da Capes, responsável pela classificação e credenciamento dos cursos de mestrado e doutorado *stricto sensu* do país.

Tadeu Jorge e Fernando Costa: sucessão



UNICAMP

EDUARDO CÉSAR



Jacob Palis: “Gostei muito do que ouvi”

DIÁLOGOS ENRIQUECEDORES

O presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC), o matemático Jacob Palis, conheceu em profundidade três programas de pesquisa da FAPESP, o de Bioenergia (Bioen), o de Mudanças Climáticas Globais e o da biodiversidade paulista (Biota), em visita à Fundação no dia 28 de abril. Os coordenadores dos programas expuseram e discutiram com o matemático o escopo de suas pesquisas. “Gostei muito do que ouvi. Tivemos diálogos enriquecedores”, definiu o presidente da academia. Na avaliação de Palis, o encontro, embora tivesse como objetivo apenas aproximar as duas instituições, certamente ajudará a subsidiar os grupos de estudos da ABC que discutem grandes temas de ciência nacional e preparam documentos para esclarecer a sociedade e ajudar os formuladores de políticas públicas. As conversas envolveram outros temas, como a necessidade de investir mais em pesquisas em campos como a oceanografia e a matemática. Palis também discutiu a oportunidade de aproveitar o momento de crise financeira internacional para atrair ao Brasil pesquisadores de países desenvolvidos. Ao final do encontro, delineou-se a pauta de uma futura reunião, na qual a FAPESP exporá os resultados de seus programas de pesquisa nos campos da neurociência e da tecnologia da informação.

> Biodiversidade e produção agrícola

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) anunciou a criação de uma nova unidade no estado que concentra mais de 17% das áreas cultivadas no país. A Embrapa Mato Grosso vai funcionar no município de Sinop, a 500 quilômetros de Cuiabá (MT), e se dedicará a pesquisas em sistemas integrados de produção de alimentos, fibras, florestas e agroenergia. “A região tem uma grande riqueza biológica, concentrando as chamadas áreas de transição, onde se encontram os biomas da Amazônia, Cerrado e Pantanal”, justificou o diretor presidente da Embrapa em exercício, Kepler Euclides. “E o estado também tem um forte

impacto nos resultados da produção agrícola brasileira, além de ser um importante centro de produção pecuária.” A unidade terá uma equipe de 101 pessoas entre pesquisadores, analistas e assistentes, contratados ao longo de dois anos. O custo de implantação está avaliado em R\$ 10 milhões. A Embrapa tem 38 unidades distribuídas em 21 estados e no Distrito Federal. A empresa também planeja criar dois novos centros de pesquisa, um em Tocantins e outro no Maranhão.

> Mistério e destino em Bremen

A mostra *Brazilian nature mystery and destiny* (*Natureza brasileira: mistério e destino*), que se baseia em imagens e dados

oriundos de três projetos financiados pela FAPESP, a Flora *brasiliensis on-line*, a Flora fanerogâmica do estado de São Paulo e o Biota-FAPESP, ficará exposta entre 15 de maio e 12 de julho na Haus der Wissenschaft (Casa da Ciência), na cidade de Bremen, no norte da Alemanha. Os painéis da exposição, que no ano

passado foram apresentados no Museu do Jardim Botânico de Berlim, têm textos explicativos em inglês, pois há a intenção de que a mostra viaje por outros países, mas são acompanhados de um catálogo em alemão. O conteúdo foi compilado com a ajuda de representantes dos três programas de pesquisa.

REPRODUÇÃO DO LIVRO FLORA BRASILIENSIS DE VON MARTIUS

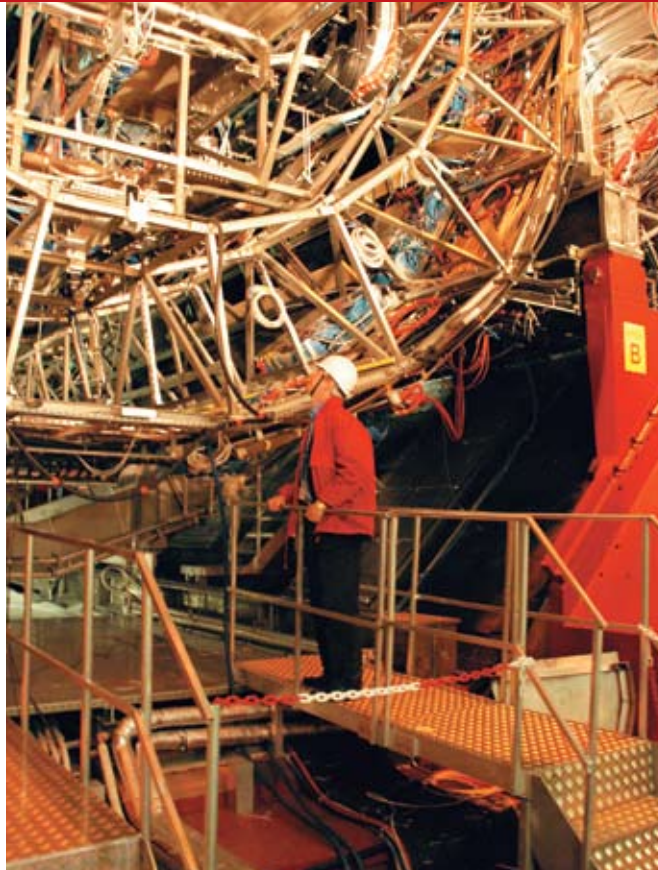


Imagens da exposição: retratos de ontem...

➤ Para se aproximar do setor privado

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) criou uma comissão, composta de 22 sociedades científicas, voltada para mapear os principais gargalos da ciência brasileira ante os desafios de inovação das empresas e aproximar a academia do setor privado. A comissão irá produzir um documento, que deve ficar pronto em 2010, com diretrizes para a elaboração de políticas públicas e industriais. Serão analisados e discutidos estudos e pesquisas desenvolvidos por universidades de todo o país. Está prevista, ainda, a realização de uma série de *workshops* promovidos pela SBPC em conjunto com outras instituições. A proposta é que, num primeiro momento, o documento apresente as contribuições das ciências básicas e das engenharias à inovação tecnológica. A comissão é coordenada pelo professor Roberto Mendonça Faria, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP) em São Carlos.

RICARDO ZORZETTO



LHC: centros de 35 países armazenam dados

➤ Prêmio aos inovadores

O diretor científico da FAPESP, Carlos Henrique de Brito Cruz, foi um dos agraciados com o prêmio Distinguished Innovators, concedido pela Business Software Alliance (BSA), principal associação da indústria de *software* mundial. Segundo a

Large Hadron Collider (LHC), o maior instrumento científico já construído. O acordo entre FAPESP e Cern também envolve a Universidade Estadual Paulista (Unesp). De acordo com Sérgio Ferraz Novaes, professor do Instituto de Física Teórica da Unesp e coordenador do Centro Regional de Análise de São Paulo (Sprace), que participa desde 2006 do WLCG, a assinatura do memorando é condição necessária para que o Cern reconheça a colaboração brasileira no processamento de dados do experimento internacional. "Apesar de já operar ativamente há pelo menos três anos, a participação do Sprace não era oficialmente reconhecida pelo Cern por falta desse memorando", disse ele à Agência FAPESP.

COLABORAÇÃO RECONHECIDA

A FAPESP enviou à Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (Cern), sediada na fronteira entre a França e a Suíça, um memorando de entendimento para formalizar a participação de pesquisadores paulistas no Worldwide LHC Computing Grid (WLCG), uma colaboração global que reúne mais de 140 centros de computação científica em 35 países. O objetivo do WLCG é fornecer e manter a infraestrutura de análise e armazenamento de dados de toda a comunidade de física de altas energias que participa dos experimentos do



VOLKER BITTRICH

... e de hoje da biodiversidade brasileira

entidade, o prêmio reconhece o papel da FAPESP no financiamento a pesquisas em ciência da computação e no estímulo à inovação no setor privado em tecnologia da informação. A BSA também premiou os pesquisadores João Meidanis e João Setubal, organizadores do projeto do sequenciamento genético da *Xylella fastidiosa*, patógeno causador da praga do

amarelinho nos laranjais, que inaugurou o Programa Genoma FAPESP. Foram agraciados, ainda, Claire Feliz Regina, pelos esforços para modernizar o sistema de declaração de imposto de renda; a Câmara de Pagamentos Interbancários, que criou um sistema para a transferência de dinheiro em tempo real; e Bruno Ghizoni, da consultoria de negócios Neos Technology Innovation.